

<p>IDENTIDADE</p> <p>FILIAÇÃO-PAI <u>Hugo Celidônio</u></p> <p>MÃE <u>Helena Quarzim Celidônio</u></p> <p>IDADE <u>1º Jan 1928</u> ESTADO CIVIL <u>casado</u></p> <p>PROFISSÃO <u>Engº Agron./Fazend.</u> POSTO OU GRAD.</p> <p>FUNÇÃO</p> <p>NACIONALIDADE <u>Bras.</u> NATURAL DE</p> <p>LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA</p> <p>TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO</p> <p>ESTUDANTE ESCOLA</p> <p>..... NÍVEL <u>Superior</u></p> <p>RESIDÊNCIA <u>Rua Maringá - MARINGÁ/PR</u></p> <p>OUTROS DADOS <u>Deputado Federal p/MDB/PR - Presidente do MDB/SEC/PR</u></p> <p>.....</p>	<p>FOTO</p>	<p>NOME</p> <p>RENATO CELIDÔNIO</p>
<p style="text-align: center;">HISTÓRICO</p>		
<p>- Através o D.O. nº 28, de 10 Fev 69, teve cassado seu mandato eletivo federal e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 (dez) anos, com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.</p>	<p>CIC</p>	



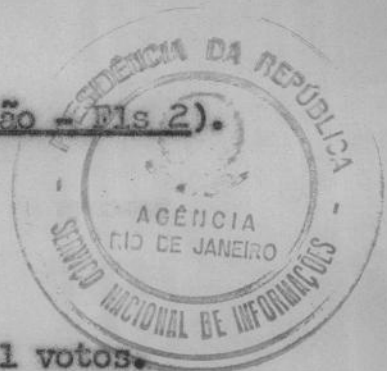
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVICO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 067	2. DATA: 14/1/69
3. NOME: RENATO CELIDÔNIO.	
4. FILIAÇÃO: HUGO CELIDÔNIO e HELENA QUARKIM CELIDÔNIO.	
5. DATA DO NASCIMENTO: 1 JAN 1928.	
6. NACIONALIDADE:	
7. NATURALIDADE: AGUDOS/SP	
8. PROFISSÃO: ENGENHEIRO AGRÔNOMO - FAZENDEIRO - DEP FED/MDB/PR - PRESIDENTE MDB - SEC PARANÁ.	
9. ESTADO CIVIL: CASADO.	
10. INSTRUÇÃO: SUPERIOR.	
11. RESIDÊNCIA: RUA MARINGÁ - MARINGÁ/PR.	

(Ficha Individual de RENATO CELIDÔNIO) - Continuação - (Fol. 2).



12. EXTRATO DE PRONTUÁRIO

- Dep Fed/MDB-PR, eleito em 15 Nov 66 com 29.841 votos.
- Presidente do MDB - Sec PARANÁ.
- PTB - Antigo militante do PSB.
- Engenheiro agrônomo e fazendeiro.
- Foi Vice-Pres do CA, quando estudante da Escola de Agronomia.
- Como Vice-Pres da UNE (1949-50), compareceu ao Congresso Inter nacional de Estudantes de PRAGA-TCHECO-ESLOVÁQUIA (1950).
- Assessor de JG em assuntos de Café. Membro da Junta adminis- trativa do IBC, com dois mandatos.
- Promoveu reunião de colonos da lavoura em MARINGÁ e convidou FRANCISCO JULIÃO a comparecer.
- Partidário da FRENTE AMPLA, que incentivou, considerando-a de mesmos propósitos que o MDB.
- Organizou o 1º Conício Público da FA, realizado em MARINGÁ-PR, e ligou-se a todos os líderes da FA.
- Manifestou-se contra: a criação de sublegendas, o voto vin- culado, a nova lei de inelegibilidade e a política salarial.
- Reclama a redemocratização do país.
- Criticou o CSN, por pretender que as Fôrças Armadas tivessem firme participação na consecução dos objetivos revolucionários, e alegou que a Constituição não prevê essa missão para as Fôr- ças Armadas.

13. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1949 - Quando estudante, foi Vice-Presidente do CA da Escola de Agronomia.
 - Vice-Presidente da UNE (1949-50).
- 1950 - Assistiu ao Congresso Internacional de Estudantes em PRA GA/TCHECO-ESLOVÁQUIA.
- 1958 - Explorador de café.
 - Vale-se da ajuda da propaganda comunista, notadamente em LONDRINA e MARINGÁ, onde reside.
 - Possui grande fortuna.
 - Militou no PSB e no PTB.
- 1964 - Deputado Federal, pelo PTB/PR.
 - Assessor de JG para assuntos de café.

(Ficha Individual de RENATO CELIDÔNIO - Continuação - Fls 3).

- Promoveu uma reunião de colonos da lavoura, em MARINGÁ, convidando FRANCISCO JULIÃO.
- É engenheiro agrônomo e foi membro da Junta Administrativa do IBC, em dois mandatos
- 1965 - Out - Protestou, na Câmara, contra as declarações do Ministro da Justiça de que o Governo alcançará os objetivos pretendidos em suas mensagens, com ou sem a aprovação do Congresso, e disse que as soluções apontadas não têm o apoio nem o aplauso do povo brasileiro.
- Nov - Considerou o inciso 2º, Art 7º, da Reforma Tributária, como prejudicial aos produtores de café e de outros produtos exportáveis.
- Dez - Foi indicado, pela Assembléia Geral da Associação Paranaense de Cafeicultores, como um de seus candidatos para a Junta Administrativa do IBC.
- 1966 - Jan - Passou a integrar a Comissão Diretora Regional do MDB/PR e, posteriormente, foi escolhido Presidente do Partido, no PARANÁ.
- Jul - Declarou que: "O povo não deve votar em candidatos da ARENA para o Congresso Nacional, por melhores que sejam" alegando que o Governo pretende apresentar, no exterior, o resultado das eleições para o Congresso como um plebiscito.
- Eleito Dep Federal, pelo MDB/PR, com 29.841 votos, a 15 Nov.
- 1967 - Ago - Foi designado, pelo Presidente da República, para, na qualidade de Conselheiro Especial, integrar a Delegação à X sessão do Conselho Internacional do Café, a realizar-se entre 21 de Ago e 8 Set 67.
- Nov - no dia 18, na reunião do Diretório Regional do MDB/PR, defendeu o apoio à Frente Ampla, declarando que o programa de lutas e reivindicações da FA se harmoniza com a Carta de Princípios do MDB, aprovada na III Convenção Nacional do Partido.
- Conclamou seus adeptos e o povo em geral a tomar posição ao lado da FA para a redemocratização do País e esclareceu que a solidariedade oferecida pelo MDB/PR à FA não significava integração do Partido nessa Frente política com absorção da estrutura do MDB.
- Manifestou-se contra a criação de sublegendas, o voto vinculado, a nova lei de inelegibilidade e a política salarial e reclamou "a redemocratização do País".

(Ficha Individual de RENATO CELIDÔNIO - Continuação - Fls 4).



- Foi incluído na comissão que deverá se avistar com CARLOS LACERDA e RENATO ARCHER, para convidá-los a visitarem o Paraná, para consolidação da posição do MDB e da FRENTE AMPLA.
- 1968 - Jan - Declarou que "o apoio do MDB/PR à FA de CARLOS LACERDA é, em princípio, uma das mais acertadas decisões do Partido.
- Informou que, "em homenagem ao PARANÁ, cujo MDB Regional foi a primeira seção do partido oposicionista a aderir à FA, o Sr. CARLOS LACERDA deverá fazer, em CURITIBA, o seu primeiro pronunciamento público, na nova linha".
- Fev - Na Câmara, apresentou projeto obrigando a gravação e taquigrafia das reuniões do CNM, criticando o caráter secreto dos encontros.
- Mar - Apoiou o pronunciamento do Sindicato da Indústria do Café Solúvel contra "a intromissão estrangeira que visa tributar a exportação do solúvel".
- Promoveu uma palestra do Sr. CARLOS LACERDA para os estudantes de LONDRINA/PR
- Fêz realizar o primeiro comício público da FRENTE AMPLA, na cidade de MARINGÁ/PR. Compareceram CARLOS LACERDA, RENATO ARCHER, LIGIA DOUTEL DE ANDRADE, DOUTEL DE ANDRADE (cassado), MARIO LIMA (cassado), MARTINS RODRIGUES e Dep JORGE CURI. Este comício foi apresentado como o primeiro teste do movimento "entre camponeses", o que não agradou aos maringauenses.
- Abr - Avistou-se, na GUANABARA, com o ex-Governador CARLOS LACERDA, para estudos sobre a conjuntura política nacional.
- Jul - Advertiu, na Câmara, que "o BRASIL poderá comprometer o futuro de suas exportações, se o IBC continuar a fazer operações especiais apenas para bater recordes de venda do café no exterior".
- Criticou uma nota do CSN, no trecho em que ela se referiu ao propósito de serem alcançados os objetivos revolucionários com a firme participação das Forças Armadas, lembrando que, "no papel determinado às FFAA, pela Constituição, não figura esta de cumprir os objetivos da Revolução".

(Ficha Individual de RENATO CELIDÔNIO - Continuação - Fls 5).



- Ago - Discutindo, na Câmara, o Acôrdo do Café, assinado em LONDRES, defendeu a conveniência de ser consignada uma advertência de que o BRASIL poderia retirar-se do acôrdo, caso fôsse feridos os interesses nacionais na questão do café solúvel.
- Apresentou projeto determinando que o Executivo deverá encaminhar, anualmente, ao Congresso, relatório sôbre o andamento do Acôrdo do Café, principalmente no tocante aos artigos 44 e 37, que são os pontos polêmicos do documento.
- Declarou, no Aeroporto de CONCONHAS-SP:- "Os incidentes com estudantes, como os atentados terroristas, fazem parte de um plano de direita que envolve o Governo inteiro e o compromete seriamente. O BRASIL, dentro de algum tempo, ficará sabendo porque".
- Out - Lançou manifesto, aprovando as iniciativas do Gov PAULO PIMENTEL pró eleições diretas.

NR. PRO.CSS. 280. 2, P. 7

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL
SECRETARIA GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO

DE

RENATO

CELIDÔNIO

DOC
"A"

OC
B"

OC
C"

OC
D"

EXO
2

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO FEDERAL

RENATO CELIDÔNIO

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
- D - ANEXOS:
 - 1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS
 - 2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

N8. PRO. CSS. 280. 2, p. 9

DOC
"A"

A - EXPOSICÃO DE MOTIVOS



Rio de Janeiro, GB.,
Em 31 de janeiro de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 71 /69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo federal do senhor RENATO CELIDÔNIO, Deputado Federal pelo MDB, Seção do PARANÁ, nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado através de pronunciamentos contrários aos interesses da Revolução e da participação em articulações e reuniões conspiratórias.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constante da documentação anexa:

3.1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

19 ABR 68

"Sr Presidente, inicialmente queira marcar minha po-

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 71 /69 - 2 -)

sição de protesto quanto a estas últimas medidas e êstes últimos acontecimentos inspirados pelas autoridades do Governo Federal, desde o espancamento de estudantes, a invasão de templos religiosos, a ameaça de atos institucionais, a ameaça de cassação de mandatos de colegas dos Congresso Nacional, a menagem de cassação do direito de escolha dos prefeitos em grande número de municípios brasileiros, enfim a todo êsse colar de medidas que representam uma forma de pressão sôbre a opinião pública brasileira, já intimidada pela fôrça do Governo militarista em que vivemos. Queria marcar o meu protesto quanto a tôdas essas posições."

18 JUL 68

Critica uma nota oficial do Governo, expedida a propósito de uma reunião do Conselho de Segurança Nacional, em que é anunciado o proposito governamental de alcançar os objetivos revolucionários com a firme participação das Fôrças Armadas:

"Infelizmente, esta nota revela um aspecto extracostitucional, porque o papel das Fôrças Armadas já está determinado na Constituição. Não se justifica essa disposição de cumprir os objetivos da revolução. As responsabilidades das Fôrças Armadas já estão na Constituição, feita, como disse pela maioria revolucionária."

28 AGO 68

"Já estamos no quinto ano do movimento revolucionário de abril de 1964 e, no entanto, todos os anos, através de seus responsáveis, o Governo, ao invés de apresentar fatos concretos e conquistas nos campos político e administrativo, apenas procura atingir aqueles que fazem oposição ao Governo."

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 71/69 - 3 -)

O povo não se convenceu com relação a êsse movimento político e não o aceita como legítimo, uma vez que até hoje não teve o batismo do voto.

Os que governam o País dessa forma, com prepotência, anunciadamente apoiados muito mais num poderio militar do que na vontade do povo brasileiro, ficam a querer castigar e impedir o verdadeiro movimento oposicionista no Brasil.

Êste é o protesto que tinha a registrar nesta oportunidade, para que o Governo procure resolver, os problemas do Brasil, ao invés de ofender aqueles que não o aceitam como legítimo e como autêntico.

30 AGO 68

Falando sôbre os acontecimentos na Universidade de BRASÍLIA, disse:

"... quero registrar minha solidariedade a todas as manifestações de protesto e de indignação contra êste ato de violência praticado na manhã de hoje, pela polícia na UnB, atingindo estudantes, mas acima de tudo demonstrando ao povo brasileiro que o Governo não está preocupado em resolver pacificamente, o problema dos estudantes, o que se comprova diàriamente com a violência praticada, em todos os Estados do Brasil, contra nossa juventude, contra os universitários brasileiros,"

28 NOV 68

"... queria registrar, nesta data, como Deputado da Oposição, o meu protesto e a minha indignação por esta crise surgida no seio da Câmara dos Deputados, com o episódio da pretensa autorização para processamento do Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, a pretexto

de encaminhar com sua cassação, um processo de intimid
idação política do Poder Legislativo."

3.2 - INFORMAÇÕES E INFORMES

3.2.1 - Do SNI (Histórico das Atividades)

- 3.2.1.1 - Em 1949 - Quando estudante, foi Vice Presidente do Centro Acadêmico da Escola de Agronomia e Vice Presidente da UNE (1949-50).
- 3.2.1.2 - Em 1950 - Assistiu ao Congresso Internacional de Estudantes realizado em PRAGA.
- 3.2.1.3 - Em 1958 - Vale-se da ajuda da propaganda comunista, notadamente em LONDRINA e MARINGÁ, onde reside.
- Militou no PSB e PTB.
- 3.2.1.4 - Em 1964 - Promoveu uma reunião de colonos da lavoura, em MARINGÁ, convidando FRANCISCO JULIÃO a comparecer.
- 3.2.1.5 - Em 1966 - Declarou que: "O povo não deve votar em candidatos da ARENA para o Congresso Nacional, por melhores que sejam", alegando que o Governo pretende apresentar, no exterior, o resultado das eleições para o Congresso, como um plebiscito.

3.2.1.6 - Em 1967 - No dia 18 de novembro, na reunião do Diretório Regional do MDB/PR, defendeu o apoio à Frente Ampla, declarando que o programa de lutas e reivindicações da Frente se harmonizava com a Carta de Princípios do MDB, aprovada na II Convenção Nacional do Partido.

- Conclamou seus adeptos e o povo em geral a tomar posição ao lado da Frente Ampla para a redemocratização do País.
- Manifestou-se contra a criação de sub-legendas, o voto vinculado, a nova lei de inelégibilidades e a política salarial e reclamou a "redemocratização do País".
- Foi incluído na Comissão que deverá se avistar com CARLOS LACERDA e RENATO ARCHER, para convidá-los a visitarem o PARANÁ, para a consolidação da posição do MDB e da Frente Ampla.

3.2.1.7 - Em 1968 - Declarou que "o apoio do MDB/PR à Frente Ampla de CARLOS LACERDA é, em princípio, uma das mais acertadas decisões do Partido".

- Informou que "em homenagem ao PARANÁ, cujo MDB Regional foi a primeira seção do Partido oposicionista a aderir à Frente Ampla,

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 71/69 - 6 -)

o Sr. CARLOS LACERDA deverá fazer, em CURITIBA, o seu primeiro pronunciamento público na nova linha".

- Promoveu uma palestra de CARLOS LACERDA para os estudantes de LONDRI NA.
- Fêz realizar o primeiro comício público da Frente Ampla em MARINGÁ, ao qual compareceram CARLOS LACERDA, RENATO ARCHER, LIGIA DOUTEL DE ANDRADE e outros parlamentares, inclusive cassados, como DOUTEL DE ANDRADE e MARIO LIMA.

Este comício foi apresentado como o primeiro teste do movimento entre "camponeses".

- Avistou-se na GUANABARA, com o ex-Governador CARLOS LACERDA, para estudos sôbre a conjuntura política nacional.
- Lançou manifesto, aprovando as iniciativas do Governador PAULO PIMENTEL pró eleições diretas.

3.2.2 - Do Ministério do Exército

3.2.2.1 - Informação nº 309/III Ex, de 22 NOV 67.

- Transcreve notas oficial do MDB/Seção do Paraná, da qual é presidente, emprestando integral solidariedade à Frente Ampla.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 71 /69 - 7 -)

3.2.2.2 - Informação nº 442/III Ex, de 29 ABR 68.

- Relata detalhadamente a visita de CARLOS LACERDA às cidades de LONDRINA e PARANÁ em campanha da Frente Ampla.

No comício de MARINGÁ, RENATO CELIDONIO foi um dos oradores, e o encarregado de fazer o contacto de LACERDA com os líderes estudantis locais.

Estudantes pagos e contratados por CELIDONIO, quando da realização do comício, portavam cartazes com os dizeres:

"FORA DAQUI MILICOS"

"A BALA MATA FOME DO ESTUDANTE"

"QUEREMOS ELEIÇÕES LIVRES"

"QUEREMOS ESCOLAS E NÃO BALAS"

"QUEREMOS PRONUNCIAMENTO LIVRE NO RÁDIO"

"MORTE AO DITADOR"

3.2.3 - Do Ministério da Marinha

3.2.3.1 - Informação nº 0079 - CENIMAR, de 14 JAN 69.

Em 1964 - Integrante do grupo JANGO-BRIZOLA nos negócios de café do IBC e Banco do Brasil.

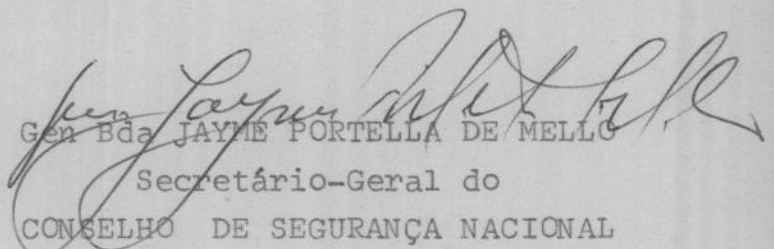
Em 1967 - Um dos adeptos da criação de um 3º partido.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 71/69 - 8 -)

Em 1968 - Juntamente com CARLOS LA CERDA, JOSÉ CARLOS GUERRA, RENATO ARCHER e outros políticos participou de um comício em MARINGÁ (Anexo noticiário transcrito no O JORNAL de 31 de março de 1968).

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo federal do senhor RENATO CELIDÔNIO, consoante dispõe o Art. 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos do mais profundo respeito.


Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

B - F I C H A I N D I V I D U A L



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

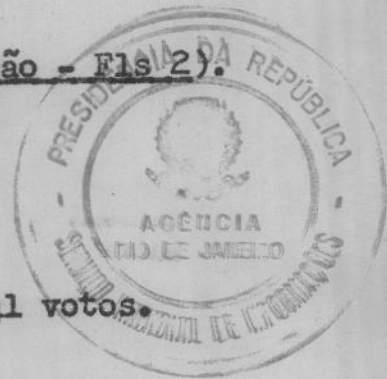
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 067	2. DATA: 14/11/69
3. NOME: RENATO CELIDÔNIO.	
4. FILIAÇÃO: HUGO CELIDÔNIO e HELENA QUARKIM CELIDÔNIO.	
5. DATA DO NASCIMENTO: 1 JAN 1928.	
6. NACIONALIDADE:	
7. NATURALIDADE: AGUDOS/SP	
8. PROFISSÃO: ENGENHEIRO AGRÔNOMO - FAZENDEIRO - DEP FED/MDB/PR - PRESIDENTE MDB - SEC PARANÁ.	
9. ESTADO CIVIL: CASADO.	
10. INSTRUÇÃO: SUPERIOR.	
11. RESIDENCIA: RUA MARINGÁ - MARINGÁ/PR.	

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL
DE INFORMAÇÕES

(Ficha Individual de RENATO CELIDÔNIO) - Continuação - Fls 2).



12. EXTRATO DE PRONTUÁRIO

- Dep Fed/MDB-PR, eleito em 15 Nov 66 com 29.841 votos.
- Presidente do MDB - Sec PARANÁ.
- PTB - Antigo militante do PSB.
- Engenheiro agrônomo e fazendeiro.
- Foi Vice-Pres do CA, quando estudante da Escola de Agronomia.
- Como Vice-Pres da UNE (1949-50), compareceu ao Congresso Internacional de Estudantes de PRAGA-TCHECO-ESLOVÁQUIA (1950).
- Assessor de JG em assuntos de Café. Membro da Junta administrativa do IBC, com dois mandatos.
- Promoveu reunião de colonos da lavoura em MARINGÁ e convidou FRANCISCO JULIÃO a comparecer.
- Partidário da FRENTE AMPLA, que incentivou, considerando-a de mesmos propósitos que o MDB.
- Organizou o 1º Comício Público da FA, realizado em MARINGÁ-PR, e ligou-se a todos os líderes da FA.
- Manifestou-se contra: a criação de sublegendas, o voto vinculado, a nova lei de inelegibilidade e a política salarial.
- Reclama a redemocratização do país.
- Criticou o CSN, por pretender que as Fôrças Armadas tivessem firme participação na consecução dos objetivos revolucionários, e alegou que a Constituição não prevê essa missão para as Fôrças Armadas.

13. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1949 - Quando estudante, foi Vice-Presidente do CA da Escola de Agronomia.
 - Vice-Presidente da UNE (1949-50).
- 1950 - Assistiu ao Congresso Internacional de Estudantes em PRAGA/TCHECO-ESLOVÁQUIA.
- 1958 - Explorador de café.
 - Vale-se da ajuda da propaganda comunista, notadamente em LONDRINA e MARINGÁ, onde reside.
 - Possui grande fortuna.
 - Militou no PSB e no PTB.
- 1964 - Deputado Federal, pelo PTB/PR.
 - Assessor de JG para assuntos de café.

(Ficha Individual de RENATO CELIDÔNIO - Continuação - Fls 3).



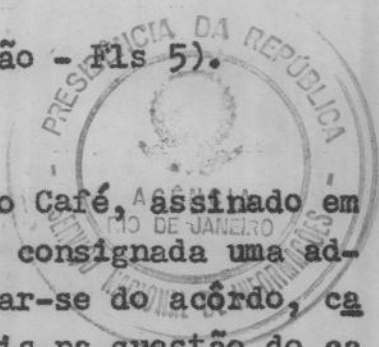
- Promoveu uma reunião de colonos da lavoura, em MARINGÁ, convidando FRANCISCO JULIÃO.
- É engenheiro agrônomo e foi membro da Junta Administrativa do IBC, em dois mandatos
- 1965 - Out - Protestou, na Câmara, contra as declarações do Ministro da Justiça de que o Governo alcançará os objetivos pretendidos em suas mensagens, com ou sem a aprovação do Congresso, e disse que as soluções apontadas não têm o apoio nem o aplauso do povo brasileiro.
- Nov - Considerou o inciso 2º, Art 7º, da Reforma Tributária, como prejudicial aos produtores de café e de outros produtos exportáveis.
- Dez - Foi indicado, pela Assembléia Geral da Associação Paranaense de Cafeicultores, como um de seus candidatos para a Junta Administrativa do IBC.
- 1966 - Jan - Passou a integrar a Comissão Diretora Regional do MDB/PR e, posteriormente, foi escolhido Presidente do Partido, no PARANÁ.
- Jul - Declarou que: "O povo não deve votar em candidatos da ARENA para o Congresso Nacional, por melhores que sejam" alegando que o Governo pretende apresentar, no exterior, o resultado das eleições para o Congresso como um plebiscito.
- Eleito Dep Federal, pelo MDB/PR, com 29.841 votos, a 15 Nov.
- 1967 - Ago - Foi designado, pelo Presidente da República, para, na qualidade de Conselheiro Especial, integrar a Delegação à X sessão do Conselho Internacional do Café, a realizar-se entre 21 de Ago e 8 Set 67.
- Nov - no dia 18, na reunião do Diretório Regional do MDB/PR, defendeu o apoio à Frente Ampla, declarando que o programa de lutas e reivindicações da FA se harmoniza com a Carta de Princípios do MDB, aprovada na III Convenção Nacional do Partido.
- Conclamou seus adeptos e o povo em geral a tomar posição ao lado da FA para a redemocratização do País e esclareceu que a solidariedade oferecida pelo MDB/PR à FA não significava integração do Partido nessa Frente política com absorção da estrutura do MDB.
- Manifestou-se contra a criação de sublegendas, o voto vinculado, a nova lei de inelegibilidade e a política salarial e reclamou "a redemocratização do País".

(Ficha Individual de RENATO CELIDÔNIO - Continuação - Fls 4)

- Foi incluído na comissão que deverá se avistar com CARLOS LACERDA e RENATO ARCHER, para convidá-los a visitarem o Paraná, para consolidação da posição do MDB e da FRENTE AMPLA.

- 1968 - Jan - Declarou que "o apoio do MDB/PR à FA de CARLOS LACERDA é, em princípio, uma das mais acertadas decisões do Partido.
- Informou que, "em homenagem ao PARANÁ, cujo MDB Regional foi a primeira seção do partido oposicionista a aderir à FA, o Sr. CARLOS LACERDA deverá fazer, em CURITIBA, o seu primeiro pronunciamento público, na nova linha".
 - Fev - Na Câmara, apresentou projeto obrigando a gravação e taquigrafia das reuniões do CNM, criticando o caráter secreto dos encontros.
 - Mar - Apoiou o pronunciamento do Sindicato da Indústria do Café Solúvel contra "a intromissão estrangeira que visa tributar a exportação do solúvel".
 - Promoveu uma palestra do Sr. CARLOS LACERDA para os estudantes de LONDRINA/PR
 - Fêz realizar o primeiro comício público da FRENTE AMPLA, na cidade de MARINGÁ/PR. Compareceram CARLOS LACERDA, RENATO ARCHER, LIGIA DOUDEL DE ANDRADE, DOUDEL DE ANDRADE (cassado), MARIO LIMA (cassado), MARTINS RODRIGUES e Dep JORGE CURI. Este comício foi apresentado como o primeiro teste do movimento "entre camponeses", o que não agradou aos maringauenses.
 - Abr - Avistou-se, na GUANABARA, com o ex-Governador CARLOS LACERDA, para estudos sobre a conjuntura política nacional.
 - Jul - Advertiu, na Câmara, que "o BRASIL poderá comprometer o futuro de suas exportações, se o IBC continuar a fazer operações especiais apenas para bater recordes de venda do café no exterior".
 - Criticou uma nota do CSN, no trecho em que ela se referiu ao propósito de serem alcançados os objetivos revolucionários com a firme participação das Forças Armadas, lembrando que, "no papel determinado às FFAA, pela Constituição, não figura esta de cumprir os objetivos da Revolução".

(Ficha Individual de RENATO CELIDÔNIO - Continuação - Fls 5).

- 
- Ago - Discutindo, na Câmara, o Acôrdo do Café, assinado em LONDRES, defendeu a conveniência de ser consignada uma advertência de que o BRASIL poderia retirar-se do acôrdo, caso fôssem feridos os interesses nacionais na questão do café solúvel.
 - Apresentou projeto determinando que o Executivo deverá encaminhar, anualmente, ao Congresso, relatório sôbre o andamento do Acôrdo do Café, principalmente no tocante aos artigos 44 e 37, que são os pontos polêmicos do documento.
 - Declarou, no Aeroporto de CONGONHAS-SP:- "Os incidentes com estudantes, como os atentados terroristas, fazem parte de um plano de direita que envolve o Govêrno inteiro e o compromete sèriamente. O BRASIL, dentro de algum tempo, ficará sabendo porque".
 - Out - Lançou manifesto, aprovando as iniciativas do Gov PAULO PIMENTEL pró eleições diretas.

DO
"J

D - A N E X O S

1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

1.1 - DIARIO DO CONGRESSO - 19 ABR 68

1.2 - DIARIO DO CONGRESSO - 18 JUL 68

1.3 - DIARIO DO CONGRESSO - 28 NOV 68

1.4 - RESUMO DE PRONUNCIAMENTOS - SNI

CONGRESSISTA: *Renato Celidônio*
 PROJETO N.º CAMARA
 N.º SENADO
 DC de 191 4 / 68 / CC-*Edly* Pg 1582
 DO N.º / de / /

O SR. RENATO CELIDÔNIO:

(Comunicação — Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, inicialmente queria marcar minha posição de protesto quanto a estas últimas medidas e estes últimos acontecimentos inspirados pelas autoridades do Governo Federal, desde o espancamento de estudantes, a invasão de templos religiosos, a ameaça de atos institucionais, a ameaça de cassação de mandatos de colegas do Congresso Nacional, a mensagem de cassação do direito de escolha dos professores em grande número de municípios brasileiros, enfim a todo esse colar de medidas que representam uma forma de pressão sobre a opinião pública brasileira, já intimidada pela força de Governo militarista em que vivemos. Queria marcar o meu protesto quanto a todas estas medidas.

356

Queria fazer um apelo às autoridades do Ministério do Trabalho, uma vez que, em contato com líderes sindicais da região de Maringá, no Estado do Paraná, recebi de todos uma reclamação constante, quanto à falta de atendimento na Inspeção de Trabalho naquela cidade, e ainda quanto à falta do cumprimento da lei, tanto pelas autarquias do Governo Federal, como por entidades de capital misto, com predomínio do Governo do Estado. Ali, o trabalho de carga e descarga, que deveria ser entregue ao Sindicato de Encarregados e Carregadores, de acordo com a lei, está sendo feito por empreiteiros e intermediários, com prejuízo dos trabalhadores, que hoje já não têm quase oportunidade de trabalho naquela região.

Assim, atendendo aos reclamos de todos os líderes sindicais de Maringá, transmito este apelo da tribuna da Câmara ao Ministro do Trabalho e às autoridades competentes, no sentido de que esta situação seja corrigida naquele Município, não só quanto à inspeção de Trabalho, mas, também, quanto ao cumprimento de lei por parte das entidades, que não estão seguindo as exigências legais.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem).

*Criticas ao go-
verno*

COPIA ORIGINAL: RENATO CELIDONIO

PRO. 280. Q. P. 33

18/07/67 +
Nº 100

tem sido este o objetivo do Governo do que propriamente o de conter a inflação, porque a contenção dos salários, este sim, é um fato incontestado e a inflação representa um ponto de controvérsia neste País. Infelizmente, depois de uma semana de preparo dessa reunião para a expedição dessa nota, a verdade é que o País inteiro ficará ainda mais inquieto. E todos aqueles que amam realmente a Democracia, que têm o desejo de que o nosso País retome os rumos tranqüilos da Democracia estes, Senhor Presidente, cada dia têm menos confiança no futuro, pois vêem que o Governo, perdendo-se na sua administração, volta a um sistema antiquado de ameaças, na hora em que deveria apresentar ao povo solução para as grandes aflições que hoje experimenta.

O SR. RENATO CELIDONIO:

(Comunicação. Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero registrar a minha solidariedade à justa reivindicação dos agricultores de Borbosa Ferraz, no Paraná, conforme o memorial que apresentaram, de acordo com o pronunciamento feito e o apelo também já registrado pelo Deputado João Paulino, no sentido de que seja fixado um preço mínimo para o óleo de hor. teli produzido naquela região, que está hoje, com valor abaixo do de custo de produção.

Sr. Presidente, queria, ainda, manifestar-me com relação à nota expedida oficialmente pelo Governo, em decorrência da reunião do Conselho, que, na realidade, apresenta duas novidades dois aspectos novos para uma análise: O primeiro é aquele em que o Conselho de Segurança faz um apelo aos órgãos de divulgação, a imprensa — para que corrija a sua maneira de distribuir as notícias a fim de evitar aquilo que é inicialmente apontada na nota como distorção do noticiário e das informações sobre os resultados que o Governo revolucionário vem alcançando. O outro ponto — o último ponto da nota — é aquele em que o Governo anuncia o propósito de alcançar os objetivos revolucionários com a firme participação das Forças Armadas.

Se conjugarmos estes dois pontos da nota oficial, veremos que, na realidade, o que o Governo fez não foi um apelo à imprensa, mas sim uma ameaça muito séria. Anuncia a disposição das Forças Armadas, que têm atribuições assinaladas na Constituição Federal — feita para atender aos propósitos revolucionários, com apoio da grande maioria que o Partido do Governo tinha na oportunidade e que continua tendo de fazerem cumprir esses propósitos revolucionários. Infelizmente, esta nota revela um aspecto extraconstitucional, porque o papel das Forças Armadas já está determinado na Constituição. Não se justifica essa disposição de cumprir os objetivos da revolução. As responsabilidades das Forças Armadas já estão na Constituição, feita, como disse, pela maioria revolucionária.

Assim, Sr. Presidente, o que vemos é que esta nota, infelizmente virá aumentar a intranqüilidade e preocupar ainda mais aqueles que, realmente, têm um objetivo democrático em nosso País. A ameaça à imprensa, e também esta ameaça de as Forças Armadas participarem de maneira mais atuante do que aquela pela qual já participam hoje na vida política do País, não podem passar despercebidas a todos aqueles que analisam a situação nacional. Temos, portanto, de registrar a nossa preocupação, preocupação muito séria por um governo que teima em desconhecer a sua impopularidade hoje, que teima em desconhecer os erros que tem praticado em nosso País e as dificuldades e aflições vividas pela grande maioria de nosso povo. O grande drama em que vivemos é o da falta de perspectiva, pelo menos a curto prazo, para essa grande maioria, dada a política anunciada diariamente de contenção salarial — e muito mais

Assim, Sr. Presidente, registramos, hoje, a preocupação que temos como oposicionistas, mas, acima de tudo, como brasileiros porque tememos as consequências desta nota que ameaça a imprensa, a qual, de certa forma, já tem recebido apelos e ameaças há muito tempo.

Agora, tendo já o controle já das emissoras de TV e rádio, através do CONTEL, o Governo, com essa ameaça, procura atingir também a imprensa escrita. Mas, esperamos que não ignore tal ameaça, não a tema para que o Brasil possa continuar na esperança de redemocratização, que, hoje é o ponto básico das reivindicações do povo brasileiro. (Muito bem)

*Solidariedade aos
Lançadores de
Borbosa Ferraz - PR*

(209)

CONGRESSISTA: RENATO CELIDÔNIO
 PROJETO N.º CAMARA
 N.º SENADO
 DC de 28/11/58 CD-SF-CN Pg 7
 DO N.º 1 de 1 1 Suplemento

*Reexame da legislação
 cafeeira do Brasil*

O SR. RENATO CELIDÔNIO:

(Comunicação. Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, no próximo dia 12 de dezembro, havia no Rio uma reunião da Comissão Mista de Senadores e Deputados, encarregada de reexaminar a legislação cafeeira do País, juntamente com os representantes do Ministério da Indústria e do Comércio, o economista, Dr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, Diretor do IBC, e o representante do Ministério da Fazenda, Economista Dr. Carlos Viacava.

Sr. Presidente, dos entendimentos que a Comissão, através do seu Relator, Deputado José Richa, vem mantendo com essas autoridades, parece que a Comissão deverá concluir por um projeto que, resguardando os legítimos interesses da cafeeicultura, concilie também os interesses nacionais, dentro do ponto de vista do Governo. Sr. Presidente, quero registrar, portanto, com satisfação, esta fase inicial do trabalho desta Comissão, em face dessa possibilidade de entendimentos das autoridades do Governo com a Comissão do Congresso Nacional, prometendo uma solução satisfatória, tanto para o setor interessado da cafeeicultura, como para os setores do Governo.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, queria registrar, nesta data, como Deputado da Oposição, o meu protesto e a minha indignação por esta crise política surgida no seio da Câmara dos Deputados, com o episódio da pretensa autorização para processamento do Deputado Marcelo Moreira Alves, a pretexto de encaminhar, com sua cassação, um processo de intimidação política do Poder Legislativo. Não poderíamos aceitar, depois de já anunciado inclusive para a Imprensa Nacional uma protelação da decisão final da matéria para a convocação extraordinária de janeiro, essa guinada de 180°, verificada na noite de ontem, com a notícia que correu hoje pela manhã, de que pressões fortíssimas sobre o Presidente da República teriam provocado uma alteração nessa atitude anterior e se exigia agora uma decisão imediata da Câmara dos Deputados.

Sr. Presidente, não condiz com o regime democrático, com a soberania do Poder Legislativo essa pressão que sobre, hoje, a Casa do povo, a Câmara dos Deputados. Portanto, registro aqui o meu protesto. Muito obrigado, Sr. Presidente. *(Muito bem.)*



Resumo dos principais pronunciamentos do
 RENATO CELIDÔNIO. no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DO DISCURSO	DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
20 JUN 68	Referindo-se o Projeto das Sublegendas, no Paraná, disse o seguinte: "Destá forma, acreditamos que, por erros da própria ambição exagerada do partido governista, o MDB ira crescer muito nas eleições municipais de novembro deste ano, ira, também, esperamos todos, conquistar uma grande parcela de prefeituras em todos os Estados em que se realizarem eleições, permitindo aumentar, em nosso País, aquilo que já esta na consciência, creio, da grande maioria do povo que é a necessidade de se fortalecer o espírito oposicionista em nosso Brasil."	Nº 100-I
12 JUL 68	Falando sobre a reunião do Conselho de Segurança Nacional, em que o mesmo admitiu a decretação do estado de sítio, disse que o Governo que aí esta, de um povo que não esta satisfeito com as condições de vida que lhe são impostas, com o estado militarista e policial que aí esta, não é tao geradora de desordem como a intranquilidade provocada pela decisão do Governo de deixar o povo na expectativa de reuniões de órgãos de tamanha força de decisão, como o CSN.	Nº 113-I
22 AGO 68	Falando sobre a invasão da Tcheco-Eslováquia pela URSS, disse: "queria registrar nesta oportunidade o meu protesto e a minha indagação por mais um ato de violencia. O importante é que fique registrado o nosso protesto contra esse ato de violencia, contra a invasão da Tcheco-Eslováquia e a nossa solidariedade ao povo que busca autodeterminar-se".	Nº 112-I
28 AGO 68	Em seu discurso, disse: "no dia 25 de agosto foi festejado o Dia do Soldado, e temos verificado nos ultimos anos uma especulação politica em tôr no dessas festas nacionais. Sentimos, tanto no discurso do Exmº Sr PR, como na Ordem do Dia lida por ocasião das festividades pelo ilustre Ministro do Exército, uma insinuação politica, procurando atingir a Oposição. Já estamos no quinto ano do movimento revolucionario de abril de 1964 e, no entanto, todos os anos, através de seus responsáveis, o Gov, ao invés de apresentar fatos concretos e conquistas nos campos politico e administrativo, apenas procura atingir aqueles que fazem oposição ao Governo. O povo não se convenceu com relação a esse movimento politico e não a aceita como legitimo, uma vez que até hoje não teve o batismo do voto. Os que governam o País dessa forma, com prepotência, anunciadamente apoiados muito mais num poderio militar do que na vontade do povo brasileiro,	



Resumo dos principais pronunciamentos do DEPUTADO FEDERAL RENATO CELIDÔNIO no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DOS DISCURSOS	DC Nº
28.8.68	ficam a querer castigar e impedir o verdadeiro movimento oposicionista no Brasil. Este é o protesto que tinha a registrar nesta oportunidade, para que o Gov procure resolver os problemas do Brasil, ao invés de ofender aqueles que não o aceitam como legítimo e como autêntico".	SUP DC 146-I
30.8.68	Falando sobre a invasão da UnB, disse: "quero registrar minha solidariedade a todas as manifestações de projeto e de indignação contra este ato de violência praticado na manhã de hoje, pela Polícia na UnB, atingindo estudantes, mas acima de tudo demonstrando ao povo brasileiro que o Gov / não está preocupado em resolver pacificamente o problema dos estudantes, o que se comprova diariamente com a violência praticada, em todos os Estados do Brasil, contra nossa juventude, contra os universitários brasileiros".	SUP DC 148-I

2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

2.1 - INFORMAÇÃO Nº 309/III Ex, DE 22 NOV 67

2.2 - INFORMAÇÃO Nº 442/III Ex, DE 29 ABR 68

2.3 - INFORMAÇÃO Nº 079 - CENIMAR, DE 14 JAN 69

~~CONFIDENTIAL~~
SECRET

6703 41 L
NR. PRO. CSS. 280.2, P. 39

ANEXO N.º 2.1

MINISTERIO DA GUERRA
DI EXERCITO 5a RM/DI
ESTADO MAIOR
2.ª Seção

Curitiba, Pr 22 NOV 67
MDS XCHCSA/RMADI
AR

- 1. Assunto: MDB, Seção do Paraná.
- 2. Origem: 5a RM/DI.
- 3. Classif:
- 4. Difusão: III EX.

INFORMAÇÃO Nº 309-82/67.-

O MDB, Seção do Paraná, expediu após a realização de reunião realizada dia 18 do corrente, a seguinte nota oficial:

"O MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO, Seção do Paraná, em reunião de suas bancadas estadual e federal e Comissão Diretora, considerando que o atual programa de lutas e reivindicações da FRENTE AMPLA harmoniza-se com a Carta de Princípios do MDB, aprovada na III Convenção Nacional do Partido, pela unanimidade dos presentes, RESOLVE:

- I - emprestar integral solidariedade à FRENTE AMPLA e aos objetivos por ela visados;
- II - conclamar seus adeptos e o povo em geral a tomar posição ao lado da FRENTE AMPLA pela redemocratização do País;
- III - comunicar a todas as Seções Regionais do MDB a presente decisão, concitando-lhes idêntico pronunciamento;
- IV - e, finalmente, sugerir ao Gabinete Executivo Nacional do MDB a realização de uma Convenção Nacional do Partido, para examinar o apoio à FRENTE AMPLA e analisar a presente conjuntura política brasileira.

Curitiba, 18 de novembro de 1967.
RENATO CELIDONIO - Presidente do MDB
SINVAL MARTINS - Secretário Geral do MDB."

MG - III Ex - 2.º 1960
 REMISSÃO Nº 257 E2/67
 P. ALEG. Nº 28 NOV 67/
 DESTINATÁRIO CIE (GAB. M. Ex.)



M. Ex - G. M. - CIE
 PROTOCOLO
 N.º 4.391/CIE
 Em 5 de Dez de 1967
 Providências Fichas Arquivadas
 em pasta do MDB e copia na
 pasta de Frente Ampli.
 [Signature]

~~CONFIDENTIAL~~
SECRET

Fichas

1. CARLOS LACERDA chegou a LONDRINA/PR em avião Dart-Herald da SABIA, que procedente de S. Paulo aterrou naquela cidade às 1030 horas do dia 29 Mar 68. Em companhia do ex-governador da GUANABARA viajaram os seguintes Deputados: RENO ARCHER, JORGE CURI, Padre GODINHO, JOSÉ CARLOS GUERRA, LEO DE ALMEIDA NEVES e JOSÉ RICH., fazendo ainda da parte da comitiva, SERGIO LACERDA, ARLINDO DA SILVA, JOSÉ ROBERTO e GENESIO LOPES, os dois últimos jornalistas.
2. Para o líder da extinta FRENTE AMPL. a recepção foi decepcionante, pois esperavam-no, apenas, cerca de 150 pessoas, incluindo-se curiosos e elementos da segurança e de informações.
3. Representando o Prefeito de LONDRINA estava o Sr. SEVERIANO ALVES PEREIRA, Chefe do Gabinete da Prefeitura.
4. No aeroporto LACERDA manteve contato com as seguintes pessoas:
 - Sr. ANTONIO LUNARDELLI que inclusive não só colocou um carro à sua disposição, como também cooperou com as despesas de hospedagem e almoço no Restaurante LODI;
 - Vereador OLIVER G. B. RDO, candidato a Prefeito de LONDRINA, que se mostrava eufórico com a chegada do líder da extinta FRENTE AMPL.;
 - Sr. MILTON MENEZES, ex-prefeito, suplente de Senador em exercício e também candidato a prefeito.
 - Representante do Sr. CID G. RCL., na pessoa de seu filho, um dos colaboradores financeiros das despesas de LACERDA e de sua comitiva.
5. Do aeroporto à Prefeitura de LONDRINA foi conduzido em carro oficial daquela prefeitura, em companhia de dois líderes estudantis e do secretário do Prefeito. Durante a viagem demonstrou a sua decepção pela recepção que teve, dizendo: "Eu acreditava que toda a mocidade estudantil de LONDRINA estivesse no aeroporto para cumprimentar seu velho amigo".
6. Na Prefeitura de LONDRINA foi recebido pelo Prefeito HOSKEN DE NOVELIS, tendo a visita durado cerca de 15 minutos, resumindo-se em uma conversa fria, sem temas políticos, versando sobre safras, assistência médica e uma saudação aos estudantes.
7. Da Prefeitura foi conduzido ao Hotel BOURBON, onde o esperava o Sr. CID G. RCL. que declarou várias vezes sua intenção de colaborar com a FRENTE AMPL., inclusive financeiramente.
8. Antes do almoço o Sr. CARLOS LACERDA visitou o parque da Exposição Feira de LONDRINA, acompanhado pelos Srs. CID G. RCL., ANTONIO LUNARDELLI e MARIO FUGANTI.

-CONFIDENCIAL-

INFO Nº 442-E2/68-29 ABR 68
III EX



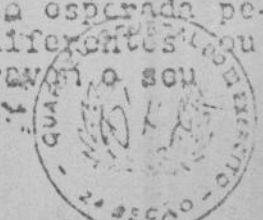
9. O almoço foi no restaurante LODI, oferecido pelos Srs. ANTONIO DE M. ARDELLI e CID G. RICI., e do qual participaram cerca de 20 pessoas. Foi um almoço informal, sem temas políticos ou discursos.
10. Cerca das 1730 horas o Sr. CARLOS LACERDA dirigiu-se à pé do Hotel BOURBON até a Boite K'NECO. Durante o citado trajeto foi totalmente ignorado pelos populares. Na boite sentou-se a um canto com estudantes com os quais manteve uma conversa, mais ou menos nos seguintes termos: "Vocês é que devem tomar a iniciativa. O Brasil está parado e com medo. Os operários estão desarticulados. Todas as classes, inclusive a militar, estão paralisadas. Somente os estudantes podem e devem tomar a iniciativa. Dever: balançar a estrutura política do Brasil. Dever: lutar contra o autoritarismo, restaurar a democracia, dar condições de trabalho e tranquilidade à nossa Pátria, pois não tenham dúvidas, ela será enxada, se assim o deixarmos, uma das mais fortes nações do mundo." A inauguração da citada boite pelo Sr. CARLOS LACERDA causou péssima impressão no mundo social de LONDRINA.
11. Na noite do dia 29 Mar, CARLOS LACERDA proferiu uma palestra no COLÉGIO VOCACIONAL FILADELFI... .. assistência constituiu-se de cerca de 1.000 pessoas, em grande parte de cariosos e anti-lacerdistas, como demonstraram as perguntas formuladas e não respondidas pelo ex-governador. O tema abordado em sua palestra foi o mesmo de outras ocasiões: ataques ofensivos ao Governo e a proposição de soluções milagrosas para salvar o Brasil, "em curtíssimo prazo. De um modo geral a mesma não teve repercussão entre os presentes, tendo alguns se referido ao Sr. CARLOS LACERDA como "Mata-mendigos".
12. Após a palestra retornou ao Hotel acompanhado de membros de sua comitiva. Foi feita uma ligação para BRASÍLIA, falando CARLOS LACERDA, RENATO ARCHER, JOSÉ CARLOS GUERRA e JORGE CURI. Este último revelou-se o participante mais ativo da comitiva, servindo, inclusive, de carregador de malas. Após tomar conhecimento dos acontecimentos em Brasília, JORGE CURI, muito eufórico, declarava - "FESTIVAL DE IGNORÂNCIA DOS MILICOS".
13. A imprensa londrinense deu ampla cobertura à estada do Sr. CARLOS LACERDA. "A FOLHA DE LONDRINA", distribuiu, inclusive, panfletos de propaganda e convites. No Hotel BOURBON manteve contatos com vários jornalistas, inclusive UBIRATAN KHUN PEREIRA, de "O JORNAL DE MIRINGA", ESTÉLIO FELDMAN e CLARET REZENDE, ambos de "A FOLHA DE LONDRINA". Durante a parte da tarde visitou o citado jornal londrinense, onde palestrou, por alguns minutos com o Diretor, JOÃO MILANEZ, e com o pessoal da Redação.
14. Durante a sua estada em LONDRINA, exprimiu o desejo de promover uma reunião da FRENTE AMPL. no RIO GRANDE DO SUL, por ser a segunda região do país em concentração militar. Sobre este pensamento o Dep. RENATO ARCHER declarou: "O RIO GRANDE DO SUL será, na verdade, o carro de fogo da FRENTE AMPL.".
15. Em sua reunião com a imprensa londrinense declarou que a FRENTE AMPL. vai bem, sendo perfeito o entrosamento com JUSCELINO KUBITSCHEK, mas com JOÃO GOLLART faltam ainda alguns entendimentos. Isso, porém, ocorrerá breve pois pretende em abril voltar ao Uruguai para acertar os detalhes com Jango. Quanto a JÂNIO QUILDOS, declarou que a FRENTE AMPL. está aberta para o ex-presidente, mas parece que falta coragem ao mesmo.

-CONFIDENCIAL-



16. No dia seguinte, 30 Mar, LACERDA e sua comitiva viajaram para MARINGÁ. O almoço deste dia foi em APUCARANA, onde a recepção ao líder da extinta FRENTE AMPL. foi completamente fria. Realizou-se no COUNTRY CLUB local, oferecido pelo deputado estadual do MDB, WALMOR GILVARRIN. Era um almoço previsto para 150 pessoas, mas se compareceram 40.
17. Cêrca das 17,00 horas desse dia chegou à cidade de MARINGÁ, tendo a sua comitiva chegado a mesma por volta das 1630 horas. Foi grande a movimentação política em torno do fato, com a chegada de elementos vindos de BRASÍLIA, entre os quais os Deputados RUI BRUNINI e LIGIA DOUTEL DE ANDRADE. À chegada, LACERDA determinou aos membros de sua comitiva que entrassem em ligação com os líderes estudantis e sindicais. Movimentaram-se nesse sentido RENATO CELIDÔNIO, WALMOR GILVARRIN, JORGE GURI, ANTONIO LUNARDI e outros não identificados, cabendo ao primeiro liderar os estudantes.
18. O local escolhido para o comício foi a praça RAPOSO TAVARES e o seu início previsto para 2030 horas. O local e hora de início foram bem escolhidos porque em MARINGÁ é hábito do povo passear aos sábados e domingos pela dita praça, o que dá grande concentração de pessoas naquele local. Assim, a hora marcada estavam reunidas cêrca de 2.500 pessoas, em sua maioria curiosos, sentados em bancos da praça ou palestrando na Estação Rodoviária e bares adjacentes. Estudantes pagos e contratados por RENATO CELIDÔNIO portavam cartazes que, entre outras coisas, diziam:
- "FORA DEQUI MILICOS";
 - "A B.L.A. M.T. FOME DO ESTUDANTE";
 - "ABAIXO O DITADOR";
 - "QUEREMOS ELEIÇÕES LIVRES";
 - "QUEREMOS ESCOLAS E NAO B.L.A.S";
 - "QUEREMOS PRONUNCIAMENTO LIVRE NO RÁDIO";
 - "MORTE AO DITADOR", etc.
- Os próprios estudantes que portavam os cartazes interessavam-se mais em gritar, as vêzes, "ABAIXO O LACERDISMO", do que exibi-los para as pessoas que passavam.
19. Vários oradores se inscreveram para falar, entre outros SILVIO BARROS, LIGIA DOUTEL DE ANDRADE, que leu mensagem de JACO GOMI NET, RUI BRUNINI, que falou sobre os acontecimentos de BRASÍLIA, JOSE RICH, RENATO CELIDÔNIO e, por fim falaria LACERDA e encerrando o comício, o Pc. GODINHO.
20. Por duas vêzes o comício foi interrompido por falta de energia elétrica, do que se valeram os membros da comitiva para acusar o Governo de sabotar aquela concentração popular. Quando o Sr CARLOS LACERDA estava iniciando o seu pronunciamento caiu forte chuva, o que fez a multidão dispersar, em busca de abrigo. Assim foi encerrado o comício. Um dos jornais desta Capital referindo-se a este incidente gozava o líder da extinta FRENTE AMPL. dizendo que "LACERDA havia sido censurado pelo tempo".
21. Dos oradores, o mais popular foi LIGIA DOUTEL DE ANDRADE, alvo de ditos chistosos sobre os seus atributos físicos.
22. O comício realizado em MARINGÁ não teve a repercussão esperada pelos frentistas, pois os que compareceram ou eram indiferentes ou contrários aos pronunciamentos ali feitos e demonstraram o seu

- CONFIDENCIAL -



descontentamento em altas vozes.

23. Na parte da manhã do dia 31 Mar o ex-governador da GUANABARA concedeu entrevista a estudantes e líderes sindicais, no salão térreo do GRANDE HOTEL, em MARINGÁ. As 1100 horas daquele dia viajou no carro do Dep estadual SILVIO BARROS, para CURITIBA, em companhia do mesmo e mais dos deputados JORGE CURI e Po. CODINHO e de SÉRGIO LICERDA.
- Almoçou em uma churrascaria na Estrada do Café e aproveitou a oportunidade para visitar VILA VELHA, um dos pontos turísticos do Estado.
24. Chegando a CURITIBA, foi jantar em casa do Dep Estadual ANIBAL KHOURY, onde se encontrava também presente o Gen R/1 ITALO CONTI, cunhado de ANIBAL e Secretário do Trabalho e Assistência Social do PARANÁ.
25. Após o mencionado jantar dirigiu-se para o Hotel IGUAÇU, onde se hospedou. Aproveitou ainda para ir à última sessão do Cine PLAZA assistir ao filme "A RELIGIOSA", em companhia de SÉRGIO LICERDA.
26. Na manhã do dia 1º Abr o Dep ANIBAL KHOURY retribuiu a visita que lhe fez LICERDA e o acompanhou ao aeroporto, onde o líder da extinta FRENTE AMPLA embarcou às 0945 horas para a GUANABARA.-

Anexo à Info nº 0079-CENIMAR, de 14/1/69

Em Maringa, onde realizou mais um comicio da Frente Ampla, o sr. Carlos Lacerda disse a uma multidão de mais de dez mil pessoas que os acontecimentos de Brasília, os quais envolveram deputados federais que participavam de manifestação estudantil, constituíram-se em "verdadeira agressão a todo o povo brasileiro". No comicio, discursaram, ainda, o presidente do MDB local, sr. Renato Bernardini, e os deputados Renato Celdônio, José Carlos Guerra, Silvio Barros, Jorge Curi, padre Godinho e Renato Archer. O ex-governador carioca disse ainda: "Se todo o povo é agredido todo o dia pelos salários que não dão para comer, pelas metalhadoras que matam estudantes, é natural que os deputados também tenham sua parte". (Mais notícias nas paginas 6, 7, 8 e 9)

" O JORNAL "

31/3/68